



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Auditoria e Fiscalidade

ANO LECTIVO

2007/2008

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Economia		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1.º / 1.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	30 T + 45 PL	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Teóricas	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Luís Carlos Cardoso	Equiparado a Assistente do 2.º Triénio

OBJECTIVOS

1. Fornecer conceitos, teorias, modelos e políticas económicas basilares e relevantes da economia.
2. Desenvolver capacidades de identificação, análise e resolução de problemas de natureza económica.
3. Inculir e aplicar técnicas de cálculo usadas pela ciência económica actual.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução

- 1.1. O que é a economia. O problema da escassez e os bens económicos
- 1.2. A interdisciplinaridade da economia
- 1.3. Os tipos de organização económica
- 1.4. A presença do Estado na vida económica

2. O pensamento económico

- 2.1. Noções operatórias
- 2.2. Doutrinas económicas
- 2.3. A relação entre as teorias e as políticas económicas

MP
15

3. A medição da actividade económica

- 3.1. A contabilidade nacional: definição, evolução histórica e os diversos agregados macroeconómicos
- 3.2. As ópticas da medição da actividade económica: produção, rendimento e despesa
- 3.3. A avaliação da actividade económica a preços constantes e a preços correntes

4. As políticas macroeconómicas

- 4.1. As políticas orçamental, fiscal, monetária e cambial
- 4.2. Organizações económicas internacionais
- 4.3. A *policy-mix* pós-euro e os factores de crescimento económico. O caso português.
- 4.4. Análise final de documentos síntese: grandes opções do plano, orçamento do Estado, programa de estabilidade e crescimento, relatórios de conjuntura nacionais e de organizações comunitárias ou mundiais

5. A procura e a oferta

- 5.1. A função procura
- 5.2. A função oferta
- 5.3. O equilíbrio. A cruz marshalliana
- 5.4. A intervenção do Estado

6. A elasticidade

- 6.1. O conceito, a representação gráfica e a análise numérica
- 6.2. A elasticidade da procura
- 6.3. A elasticidade da oferta

7. As estruturas de mercado

- 7.1. A concorrência perfeita
- 7.2. A concorrência imperfeita

BIBLIOGRAFIA

Livros

Base

1. Andrade, João Sousa (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.
2. Belbute, José (2003), *Princípios de Macroeconomia*, Lisboa, Gradiva.
3. Castro, Alberto de, Barbot, Cristina e Nascimento, Álvaro (1994), *Microeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
4. Frank, Robert H. e Bernanke, Ben S. (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
5. Frank, Robert H. (1998), *Microeconomia e Comportamento*, Lisboa, McGraw-Hill.
6. Mata, José (2002), *Economia da Empresa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
7. Medeiros, Eduardo Raposo (2000), *Economia Internacional*, Lisboa, ISCSP.
8. Medeiros, Eduardo Raposo de (1998), *Blocos Regionais de Integração Económica no Mundo*, Lisboa, ISCSP.
9. Neves, João César das (1992), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
10. Porto, Manuel (2004), *Economia*, Coimbra, Livraria Almedina.
11. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
12. Santos, Jorge, Braga, Jacinto, Teixeira, Manuel e Aubyn, Miguel St. (2001), *Macroeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
13. Ucha, Isabel (1995), *Introdução à Economia — Sínteses, Exercícios e Soluções*, Lisboa, Editorial

Handwritten initials or signature in the top right corner.

Complementar

1. Amaral, João Ferreira do (1996), *Política Económica*, Cosmos.
2. Barata, José Martins (1998), *Moeda e Mercados Financeiros*, Lisboa, José Martins Barata.
3. Blaug, Mark, *A Metodologia da Economia*, Lisboa, Gradiva.
4. Denis, Henri (1987), *História do Pensamento Económico*, Lisboa, Livros Horizonte.
5. Diulio, Eugene A. (1977), *Macroeconomia*, Rio de Janeiro, McGraw-Hill.
6. Dornbusch, Rudiger, Fischer, Stanley e Startz, Richard (1998), *Macroeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
7. Lipsey, Richard e Chrystal, Alec (2004), *Economics*, London, Oxford University Press.
8. Lipsey, Richard e Chrystal, Alec (1995), *An Introduction to Positive Economics*, London, Oxford University Press.
9. Mankiw, Gregory (2003), *Principles of Economics*, South Western College Publishing.
10. Marques, Walter (1998), *Moeda e Instituições Financeiras*, Lisboa, Publicações Dom Quixote.
11. Moura, Francisco Pereira de (1978), *Lições de Economia*, Coimbra, Livraria Almedina.
12. Neves, João César das (2004), *Princípios de Economia Política*, Lisboa, Editorial Verbo.
13. Neves, João César (2003), *O que é a Economia?*, Lisboa, Principia.
14. Neves, João César (1998), *Nobel da Economia*, Lisboa, Principia.
15. Porto, Manuel *et al* (1999), *Organizações Internacionais*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
16. Sousa, Alfredo de (1987), *Análise Económica*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa — Faculdade de Economia.
17. Taylor, Artur (1984), *As Grandes Doutrinas Económicas*, Lisboa, Europa América.
18. Toffler, Alvin (1984), *A Terceira Vaga*, Lisboa, Livros do Brasil.
19. Varian, Hal R. (1999), *Intermediate Microeconomics — A Modern Approach*, New York, W. W. Norton.

Jornais, Revistas e Outras Publicações

1. Caderno de Economia, Expresso
2. Jornal de Negócios
3. Vida Económica
4. Semanário Económico
5. *Financial Times*
6. Exame
7. Economia Pura
8. Cadernos de Economia, Ordem dos Economistas
9. *The Economist*
10. Relatório anuais e trimestrais, Banco de Portugal
11. Anuários e relatórios estatísticos, INE e Eurostat
12. Portugal, o Euro e as Empresas, Ministério da Economia
13. Relatório do Desenvolvimento Humano, PNUD, ONU

130
11

WEBGRAFIA

Nacional

1. www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
2. www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
3. www.ordemeconomistas.pt (Ordem dos Economistas)
4. www.min-financas.pt (Ministério das Finanças)
5. www.dgep.pt (Direcção-Geral de Estudos e Previsão)
6. www.dgt.pt (Direcção-Geral do Tesouro)
7. www.gee.min-economia.pt (Gabinete de Estratégia e Estudos)
8. www.depp.msst.gov.pt (Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento)
9. www.eurojogo.home.sapo.pt (Eurojogo)
10. www.min-economia.pt (Ministério da Economia e da Inovação)
11. www.adi.pt (Agência de Inovação)
12. www.autoridadeconcorrenca.pt (Autoridade da Concorrência)
13. www.investinportugal.pt (Agência Portuguesa para o Investimento)
14. www.cfe.iapmei.pt (Centro de Formalidades das Empresas)
15. www.dgempresa.min-economia.pt (Direcção-Geral da Empresa)
16. www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)
17. www.prime.min-economia.pt (Programa de Incentivos à Modernização da Economia)
18. www.icep.pt (Instituto das Empresas para os Mercados Externos)
19. www.dgturismo.pt (Direcção-Geral do Turismo)
20. www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
21. www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)
22. www.cip.org.pt (Confederação da Indústria Portuguesa)
23. www.ccp.pt (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)
24. www.anje.pt (Associação Nacional dos Jovens Empresários)

Internacional

1. www.undp.org (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas)
2. www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)
3. www.worldbank.org (Banco Mundial)
4. www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
5. www.europa.eu.int (Portal da União Europeia)
6. www.ecb.int (Banco Central Europeu)
7. europa.eu.int/comm/economy_finance/indicators/annual_macro_economic_database/ameco_en.htm (Base de Dados Macroeconómicos Anuais, AMECO)
8. www.wto.org (Organização Mundial de Comércio)
9. www.unctad.org (Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento)
10. www.unido.org (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Através da realização de mini-testes durante o 1.º semestre. A dispensa de exame final far-se-á com a classificação final (média aritmética simples dos mini-testes) mínima de 10 valores.
Avaliação Periódica	Através de uma frequência escrita realizada entre 14 e 26 de Janeiro e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A dispensa de exame final far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.
Avaliação Final	Através de um exame final realizado nos períodos definidos pelo calendário lectivo e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame final far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------

Maria

J. S.